

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| Um anno | 1\$200 réis |
| Seis mezes | 600 " |
| Para o Brazil, por anno | 2\$000 " |
| Para a Africa, por anno | 1\$200 " |
| Numero avulso | 30 " |

Annuciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

| | |
|-------------------------------|---------|
| Annucios—cada linha | 40 réis |
| Repetições | 20 " |
| Imposto do sello | 10 " |

Originaes sejam ou não publicados não se restitue n
Annucios permanentes e communicados
preço convencionado.

TUDO ABAIXO!

Aquelle congresso democratico, na Figueira da Foz, não foi uma assembleia politica: foi um pavoroso terramoto. Dos outros partidos não ficou pedra sobre pedra, dos outros homens publicos não se aproveitou nem a apagada e palida memoria. Foi tudo pelo pó do gato, com seiscentos milhões de demonios!

O sr. Affonso Costa não passou nunca de um ôdre de vaidade e de ambições desmedidas: soffre de um egoismo, que ora é irritante e incommodo, ora é grotesco e ridiculo. Dotado de uma intelligencia vulgar e de uma illustração insignificante para homem de Estado, só por uma qualidade tem conseguido impôr-se: ser audacioso, em um paiz de bananas, porque a sua audacia apenas se expande quando vê o campo livre. Em alguém se erguendo deante d'elle forte, implacavel, energico e decidido, o grande homem perde logo todas as furias: passa á cathedra simples de... ôdre despejado.

Mas onde a sua audacia ganhou azas, onde o seu egoismo transbordou, sem diques, foi no congresso da Figueira. Alli, sim. O seu dominio foi incontestado e universal.

Poderoso, só elle Republicanos, só elles. Partido politico em Portugal, só um: o partido d'elles.

Presidencia da Republica, Senado, direitos electoraes, costumes, religiões, regalias, tudo foi posto a pão e laranjas, em uma verdadeira furia destruidora.

Archivemos, para a historia de este desgraçado momento da vida nacional, as estupendas deliberações d'esse Congresso:

1.º—*Combater o systema de representação proporcional.*

2.º—*Restringir as attribuições do*

Presidente da Republica retirando-lhe a que se refere á nomeação dos ministros.

3.º—*Não votar o principio da dissolução.*

4.º—*Acabar com o Senado.*

5.º—*Acabar com as listas incompletas e a representação de minorias.*

6.º—*Aloptar o systema de eleição por circulos uninominaes.*

7.º—*Rever **ainda n'um sentido mais radical** a lei da separação!*

Emfim, tudo o que era uma instituição digna de respeito, tudo o que era um principio liberal, tudo o que podia representar tolerancia e justiça, soffreu um ataque em forma, como se o partido democratico, constituido em uma horda de barbaros, quizesse vir por ali abaixo, de alphanje em riste, acabar com os restos da propria Republica, pelo exterminio dos seus homens mais illustres e das suas instituições mais respeitaveis.

Felizmente, o caso não deve merecer nos apprehensões, nem receios, nem duvidas. Quando muito, poderia fazer-nos rir, se o actual momento historico fosse propicio a risos e a ironias.

O paiz não é o sr. Affonso Costa.

O paiz não é a *formiga branca*.

O paiz não é apenas constituido, ainda, pelos bandos de de arruaceiros que, em toda a parte, dizendo-se republicanos, só teem servido para enlamear e desacreditar a Republica.

O sr. Affonso Costa já teve uma prova, bem eloquente, de que não podia tripular nem sobre outros partidos nem sobre as liberdades publicas. Quando mais seguro se julgava no poder, para perseguir, para vexar, para incommodar aquelles que se não deixam atrelar ao seu carro de triumphador barato—o sr. Affonso

Costa foi escorraçado d'esse mesmo poder. E lá não voltou ainda, apesar de ter maioria no Parlamento, porque o povo de Lisboa o não consente.

Parece que o sr. Affonso Costa procura de novo assaltar o poder, reduzindo o Chefe do Estado a um simples manequim, acabando com o Senado, destruindo todas as liberdades e arvorando se em dictador supremo...

Pois faça o grande homem essa experiencia, o mais depressa possivel. E logo receberá, clara, tremenda, implacavel, a derradeira desillusão da sua vida politica.

Os dictadores acabaram, para sempre, n'este paiz. Fara sempre.

Ribeiro de Carvalho

Mez de Maria

Revestiram desusada imponencia os festejos finaes do mez de Maria, celebrados no passado domingo 31 de maio, na igreja d'esta villa, que se achava litteralmente cheia de fieis.

Recitou a oração sagrada com o brilhantismo que lhe é peculiar, o digno prior interino d'esta freguezia padre Manuel Fernandes de Sousa Ribeiro, que fez a apologia da igreja e das doutrinas de Christo, sem, sequer ao de leve, ferir o actual regimen ou quem quer que fosse.

O côro que era na verdade soberbo, e enchia d'harmonias sacras o grandioso templo, produziu na numerosissima assistencia um effeito soberbo, e deixou em todos as mais gratas recordações.

Aquelles que tão mal avisados andaram principiando violenta e inconscientemente o clamor contra os festejos, hão de ter-se certamente arrependido do mau passo que deram contrariando a vontade do povo, em caso que a ninguem prejudicava e que só trouxe vantagens para o movimento commercial da nossa terra.

E' digno de todo o elogio aquelle nosso bom prior e amigo, que satisfiz os desejos dos seus parochianos proporcionando-lhe, tão grandiosa festividade, sem para ella solicitar do povo um centavo sequer.

Da mesma forma procederam os seus collegas e amigos e todos os restantes comparsas que se prestaram desinteressadamente a colaborar nos festejos sem exigirem nem receberem remuneração alguma.

O novo mercado

Quem ainda tivesse duvidas sobre o anti patriotismo e a insolencia dos nossos antagonistas, tem agora um documento, por elles mesmo fornecido, para ficar bem sciente do seu amor pelos interesses da nossa terra e da sua educação. Foi o comentario por elles feito no *pasquim* ao novo mercado d'esta villa, e as grosserias que se permittiram dirigir ás passoaes que se lembraram e trataram d'este importante melhoramento para Figueiró.

O caso não nos surprehende, por que procedem sempre d'esta fórma, não fazendo sequer excepção para as coisas de interesse publico, e para pessoa alguma, por maior que seja a correcção e a delicadeza d'essa pessoa, e por maior que seja o respeito com que, pelos seus actos, pelos seus serviços e pelas suas qualidades, ellas devem ser tratados.

Incapazes de qualquer serviço á causa publica, os serviços dos outros incommodam os, e fazem-os descer á baixeza de os invectivar nojenta e sordidamente.

Sem educação de especie alguma, incapazes de modificar as suas qualidades moraes e de character, a correcção e o valor dos outros, as homenagens que os seus concidadãos justamente prestam a essa correcção e a esse valor, contrariam-nos, porque indirectamente, põem em destaque as suas qualidades inferiores, repugnantes e pessimas; e, por isso, cada vez que algum cidadão leva a effeito alguma obra de interesse publico, cada vez que alguma pessoa bem educada passa por elles, atiram-lhe uma pedrada, por certo inofensiva, attendendo aos braços que a despedem, mas traduzindo, sem erro, a qualidade dos *agressores*, que nem com o dinheiro conseguem elevar a sua cathedra desgraçada.

São assim os que nos combatem. São d'esta qualidade os nossos antagonistas. São assim os que querem convencer que (suprema ironia) batalham pelo bem d'esta terra. Já de ha muito os conhecemos.

Que os fiquem tambem conhecendo aquelles que como pessoas de bem os consideravam ainda, para que d'elles se desviasse a tempo de se livrarem de serem atingidos por algum *coice*, unica coisa que tem para dar gente d'esta qualidade.

Tem havido em Coimbra conflictos sérios entre os estudantes e os futricas, contando-se as prisões ás centenas e havendo já victimas a lamentar.

A' hora a que escrevemos parece que a ordem esta restabelecida e que ha socego completo.

CAMPELLO, 31-5-314

... Sr. Redactor:

O tal pasquim publicou ha dias, uma carta, de Campello, dizia elle, na qual surrepticiamente, vinha a lembrar a ideia de se tratar da anexação d'esta freguezia, a outro concelho.

Não sei que mais admirar nos desnaturados que desceram á degradante tarefa de aniquilar o concelho de Figueiró dos Vinhos; se ésta guerrad'exterminio á sua propria terra, se a audacia de assim virem injuriar os cidadãos d'esta freguezia, attribuindo-lhe a paternidade d'aquella carta, que seria um documento que só revelaria uma estupidez fundamental que, injusto é attribuir-se á gente d'esta freguezia que, posto que não tenha cursos nem habilitações litterarias, tem o raciocinio e a intelligencia precisa para saber o que lhe convém.

De facto, a freguezia de Campello, como qualquer outra, poderia, se d'ahi lhe adviesse a garantia de uma prosperidade e desenvolvimento material consideravel, tratar da sua anexação ao concelho d'onde isso lhe pudesse vir.

Mas, isso, só quando de tal tivesse uma garantia absoluta, e não apenas quando d'isso sómente tivesse promessas, por maior que fosse a boa vontade que, de as cumprir, tivessem os promettentes, porque não basta sómente a boa vontade de fazer qualquer coisa; necessario é tambem que quem tem essa vontade, a possa fazer.

E assim, vêem os estúpidos com aquella carta fazer á freguezia de Campello a injuria de quererem demonstrar que alguém d'ella era capaz de pensar n'um acto que podia decidir da sua sorte, logo que d'elle se lembrasse, sem primeiramente ver se iria peorar, em vez de melhorar a sua situação, e sómente ir annexar-se a um concelho onde poderia vir a ser, já ou de futuro, simples comparsa e pagante n'esse concelho, com a aggravante de, agora ou mais tarde, vir ainda a pagar mais que no concelho onde se encontra.

Não, os filhos de Campello não procedem nas suas coisas com precipitação, e sem calculo. Se alguma vez chegarem a deliberar sobre um assumpto de tão alta importancia, ha de ser, quando por si, e não com cantigas dos outros, chegarem á convicção e á certeza de que d'ahi lhe veem vantagens certas, e que, com o facto, podem, sem duvida, melhorar; e não vão á sorte e á aventura sujeitar-se ao que venha, que, por via de regra, é sempre peor que o que se deixou.

Mas essa gente, veio assim fazer de nós estúpidos, querendo fazer hereditar que nós somos tão inconsiderados e tão tapados, que eramos capazes de nos lembrarmos de uma coisa e logo a pôr-mos em execução, sem primeiro termos verificado se d'ella nos vinham vantagens ou prejuizos.

Não nos admiramos, sr. redactor...

Talvez já nos tenham vendido e queiram, para receber o preço da venda, levar-nos a praticar o acto que lhe dá o direito de receberem essa importancia,

Quem nunca militou em politica que não tivesse por fim corcear o

seu concelho e entregar a extranhos aquillo que a tanta gente, e ha tantos annos tanto tem custado a fazer, não surprehende ninguem quando, como agora, com medo que aos outros esquecesse, vem lembrar que se trate de tirar uma freguezia ao seu concelho!

A pretensão de o eliminarem e entregar a estranhos é já velha.

Já para isso trabalharam sciente e conscientemente, no tempo do franquismo e do progressismo, sem dovidarem de mudar a cor como o camaleão, para isso conseguirem.

E' um facto que está na memoria de toda a gente, sendo, por isso desnecessario historial o agora.

E nós não estranhámos mesmo a desfaçatez e o descaro com que, com elle, se vem a publico, porque é uma questão onde apenas se revelam sentimentos e caracteres já conhecidos de toda a gente; o que nos admira é que os malfeteiros e os degenerados que assim procedem, e que para o seu desideratum se effectuar, andam a incitar inconscientes e malvados, e a espalhar dinheiro, não pensam nas consequencias da sua obra.

Para esta freguezia escusam elles de vir com as suas pretensões. Nós não temos recebido d'elles senão perseguições e infamias, como denuncias, contribuições individas, multas, ameaças, etc., etc. . . e ainda nos não esquecemos de, que, para melhor poderem calcar-nos, e fazer de nós gato sapato, quizeram inutilisar o maior amigo d'esta freguezia—o saudoso padre Rosa—a quem queriam tirar o emprego, pô-lo fóra d'esta freguezia, e metterem-n'o n'uma Penitenciaria—, e de quem, elles foram, sem duvida a causa da sua morte.

A nossa freguezia, está de facto necessitada de melhoramentos materiaes, principalmente em materia de estradas, e infelizmente, nós sabemos o, não cabe nas forças do municipio, a sua construcção, porque se coubera, um municipio onde, como o de Figueiró dos Vinhos, estão representadas todas as freguezias e se pedem como n'elle se pediram aos vereadores, a nota das necessidades das freguezias para por ellas se dividirem os dinheiras municipaes, é, para todos, uma garantia, e uma garantia grande, e digna de considerar-se.

O municipio porém não pôde, nem nenhum outro do paiz podia, fazer a despeza que, com estradas é preciso fazer-se n'esta freguezia.

Mas, nós sabemos que os evolucionistas de Figueiró tem hoje por seu maior empenho, a questão das estradas da freguezia de Campello, e que, se antes o não puderem conseguir, quando vierem a ser governo, do que não pôdem por certo estar longe, as estradas projectadas hão de ser, sem duvida alguma, dotadas; e uma vez dotadas, ellas tem de ter todos os annos um subsidio para a sua construcção.

Esperaremos, pois, porque esses homens possam.

Trataram-nos elles sempre bem, e dos outros só nos tem vindo offensas e vexames.

Só d'elles pois temos a esperar; e dos outros, d'onde nunca nos veio senão o mal, temos apenas de affastar-nos e fugir. Bastava só a sua qualidade de traidores e inimigos da

sua terra, para d'elles só esperarmos o mal,

Não iremos tambem procurar novos concelhos, sem saber para o que iriamos.

Esperaremos pois, pelos evolucionistas e pelos nossos velhos amigos de Figueiró, que não são capazes de nos atraiçoar, e se elles nos atraçoassem, então procederiamos como entendessemos.

Não nos importamos mesmo com o mal que d'elles nos digam, porque, quem d'elles diz mal, só tem maltratado e offendido o povo d'esta freguezia; e os evolucionistas, os homens velhos de Figueiró, só nos tem tratado bem.

Isto é que é a verdade e o que o bom senso aconselha.

F. L.

Direito de encarte

Para receberem o seu diploma de encarte, vieram a esta villa na passada quinta-feira, 4 do corrente mez, todos os professores do nosso concelho, entre os quaes nos lembra de ter visto as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Carolina Ribeiro Coelho, D. Herminda do Espirito Santo Azevedo e D. Beatriz José de Lacerda e Almeida, dignissimas professoras das escolas mixtas de Aguda, Lomba da Casa e Bairrão.



O gatuno d'Aguda

Continua a indignação de toda a freguezia d'Aguda, contra o grande gatuno que tem assaltado as casas de varios cidadãos d'aquella freguezia e que só em duas d'ellas roubou muito mais **de um conto de réis.**

Agora averiguou-se tambem que o mariolão roubou até a propria mãe, levando esta a retirar da sua posse e a vender uns predios que lhe tinha dado, pagando-se assim do dinheiro que o larapio lhe roubou de casa.

O grande descarado ainda se anda a gabar de que se lhe tem feito uma busca a valer no primeiro dia, lhe apanhavam em casa tudo o que roubou!

Diz mais que não se arreccia do que fez porque o Nadafaz e outros quejandos prometteram de o salvar e hão de salvá-lo a bem ou a mal...

Do que elles te hão de salvar é de andares á solta e de continuares a roubar a honrada gente d'essa freguezia.

E n'isso te fazem grande favor, porque embora tu vás alguns annos para uma Penitenciaria sempre será melhor que sujeitares-te a que essa freguezia, indignada dos teus roubos, te faça alguma montaria como se faz aos lobos,

Sim, que te enxotem a pau d'ahi para fóra para não continuares a roubar-os tão descaradamente.

NO NOVO MUNDO

Lãs para vestidos

côres novas e desenhos chics.

Tecidos finos bulgaros,

crepes chinezes

e

todas as qualidades

de

sedas modernas

Fe tividade

Com todo o brilho e extraordinaria concorrencia deromeiros realizou-se no passado domingo e segunda feira a festividade da Senhora da Madre de Deus n'esta villa, de que foram mordomos os nossos presados amigos José Soares Cavaleiro, Augusto do Carmo Affonso e Antonio Augusto Sequeira, que foram na verdade incansaveis para dar áquella festividade a grande animação que teve.

Foi abrilhantada pela velha philharmonica Figueiroense, que pela primeira vez veio a publico sob a regencia do seu novo mestre, portando-se ás alturas dos seus antigos creditos e deixando os ouvintes verdadeiramente satisfeitos.

Causou até admiração a execução perfeita de tres novas peças, que tiveram apenas dois ou tres dias d'ensaio e que foram tocadas com a maior correcção.

Feira em Oleiros

Foi transferida para o segundo domingo de julho a feira annual da villa de Oleiros, que costumava realisar-se em 24 de junho, tendo sido affixados pela Camara os respectivos editaes e sendo este anno já abrangido n'aquella mudança.

Abilio Mendes

De visita a seu irmão e nosso amigo Benjamin A. Mendes, encontra-se n'esta villa o sr. Abilio Mendes, digno revisor da companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Desastre mortal

Manuel Marques, solteiro, jornalista, do Casal Novo, freguezia de Maçãs, estando no dia 2 do corrente mez a cortar um pinheiro na Sallada Verde, d'este concelho, com tanta infelicidade o fez que o pinheiro lhe cahiu em cima, ficando logo em estado comatoso e fallecendo poucos minutos depois.

Velha Philharmonica Figueiroense

A Direcção d'esta conceitua-da philharmonica pede a todos os seus antigos associados a fineza especial de continuarem a ajudal-a com as suas mensalidades, pedindo igualmente a outras pessoas de representação do nosso meio, que vae inscrever no numero dos seus socios, o captivante obsequio de consentirem n'essa inscripção, dignando-se assim auxiliar a nossa velha philharmonica.

A todos desde já protesta os seus melhores agradecimentos.

A Direcção

Moita, 2 de junho.

Casamento

Realizou-se no lugar da Moita no dia 27 do p. p. mez de maio, o casamento do nosso amigo e sr. Arthur Domingues Rosa, natural da Ribeira Velha, freguezia de Campello, com a menina Maria Emilia Alves, natural da Moita, freguezia de Castanheira de Pera.

Testemunhando o acto por parte do noivo o nosso amigo padre Cypriano Domingues Rosa e a sr.^a D. Maria do Carmo da Visitação, irmãos do noivo; e por parte da noiva o nosso bom amigo sr. José Alves Pereira e a sr.^a D. Maria d'Assumpção Grillo Pereira, irmãos da noiva.

Terminado o acto no posto do Registo Civil da Castanheira de Pera seguiram os noivos e respectivo acompanhamento á igreja parochial d'aquella villa aonde se realizou a cerimonia religiosa de que foi celebrante aquelle nosso amigo padre Cypriano Domingues Rosa.

E finda esta cerimonia todos em automovel se dirigiram á Moita onde os aguardava um lauto jantar, que se compunha de 38 talheres, e que decorreu com a maior alegria trocando-se affectuosos brindes á saude dos noivos.

Entre outros lembra-nos de terem assistido ao banquete, além dos padrinhos, que acima mencionamos, os srs. padre José Henriques do Nascimento, Manuel Henriques Domingues Rosa, Joaquim Alves Pereira, Joaquim Domingues Rosa, José Henriques Miguel, Emygdio dos Reis Moraes, Manuel Thomaz, Manuel Domingues Rosa, João Domingues Rosa, Manuel Simões Gomes, Alfredo Pinto, José Lopes, Luiz Alves Pereira e Manuel Simões Agria.

Aos illustres noivos, desejamos um futuro muito prospero e cheio de felicidades.

Antonio Victorino

Está entre nós desde o passado domingo este nosso prezadissimo patricio e amigo distincto sargento do exercito portuguez, em serviço no ultramar, onde tem honrado brilhantemente as gloriosas tradições do exercito á que pertence.

Veiu restabelecer-se dos estragos produzidos na sua saude pelo traçoizo clima africano dando-nos o prazer de passar no nosso concelho e na sua casa das Bairradas a maior parte do tempo da licença que vem gosar.

Damos-lhe as boas vinda, abraçando-o como patricio illustre e fazendo votos pelo seu inteiro restabelecimento.

A nossa Carteira

Noivos

Pelo opulento capitalista e nosso presado amigo Manuel Luiz Agria Junior foi pedida em casamento para seu sobrinho e nosso bom amigo Luiz Ferreira a ex.^{ma} sr.^a D. Hermea da Conceição Quaresma d'Oliveira, gentilissima e prendada menina, da nossa primeira sociedade, filha do fallecido e abastado proprietario Manuel Quaresma d'Oliveira e da sr.^a D. Albertina da Conceição Quaresma.

O auspicioso enlace deve realisar-se dentro de poucos mezes.

Doentes illustres

Acompanhada de seu genro e nosso bom amigo Manuel Luiz Agria

Junior, d'esta villa, seguiu para Coimbra consultar a medicina a ex.^{ma} sr.^a D. Francisca de Jesus importante capitalista, residente n'esta villa. Com sua ex.^a foi tambem sua neta a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Agria, extremecida e sympathica filha d'aquelle nosso bom amigo.

*

Tem aguardado o leito a ex.^{ma} esposa do nosso amigo sr. Benjamin Augusto Mendes, honrado commerciante d'esta villa.

Desejamos lhe rapidas melhoras.

Antonio Augusto d'Abreu e Campos

De visita a seu tio o nosso assignante e amigo Abilio Simões d'Abreu, esteve n'esta villa, durante a presente semana este nosso patricio e presado amigo, distincto e considerado pharmaceutico em Salreu, conselho de Estarreja, que tivemos o prazer de cumprimentar e abraçar.

Abilio Jorge

Deu-nos tambem o prazer da sua visita, sempre muito apreciada, este nosso vldho e presadissimo amigo, aconado proprietario, de Aguda, e nosso valioso correligionario.

Arthur Ferreira Coutinho

Encontra-se entre nós este nosso presado amigo, empregado viajante e interessado da importante ca a commercial Sanhudo dos Santos & C.^a, do Porto.

* * *

Durante a semana vimos n'esta villa os srs :

Francisco Magno Adrião Lagoa, distincto conductor d'obras publicas.

Manuel Correia da Conceição e José da Silva, do Troviscal.

Manuel dos Santos Serra, Cezar Simões Cascas e Daniel dos Reis Patricio, que de Campello sahiram para Portimão e Servulo Simões Pereira de Campello.

José Simões Seguro, José Simões Barreiros, Abilio H. dos Santos e Joaquim Simões Junior, do Funchal Fudeiro.

Antonio dos Santos Fino e José Jorge Carreira da Lomba da Casa.

Firmino Teixeira Lemos e padre Manuel Dias, de Arega.

Joaquim Lopes da Silva, dos Muninhos Cimeiros.

Manuel Lopes do Rego, de Almofalla de Cima.

Dr. Antonio do Souto Brandão, Manuel Nunes e José Pires Coelho David de Pedrogam Grande.

NO NOVO MUNDO
Finissimo chá perola
e
café puro superior

Arrematação

COMARCA DE FIGUEIRÓ

DOS VINHOS

(1.º annuncio)

Faço saber que no dia 14 do corrente mez pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca se hão de arrematar os predios abaixo indicados penhorados nos autos d'execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Maria Carolina, residente em Figueiró dos Vinhos, para pagamento de contribuição industrial que a mesma deve ao Estado, os quaes vão á segunda praça por metade do seu valor por não terem obtido lanço na primeira praça. São por este citados quaesquer

credores incertos.

Predios para arrematar

- 1.º—Dois talhos de terra, sitos ao Guincho em dois escudos **2500**
- 2.º—Uma propriedade, sita á Toca de Cima, em um escudo e cincoenta centavos **1550**
- 3.º—Um botareu do lado de Cima, em um escudo **1500**
- 4.º—Uma casa de sobrado e lojas, sita na Toca, em cinco escudos **5500**
- 5.º—Uma testada, sita á Cavada de Cima, em um escudo e cincoenta centavos **1550**

Figueiró dos Vinhos, 1 junho de 1914. E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

Editos de 20 dias

(2.º annuncio)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do escrivão do 2.º officio e no processo d'expropriação amigavel por utilidade publica, requerida pela Fazenda Nacional para a construcção da estrada districtal n.º 123, lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, em virtude de contracto celebrado com Abilio Nogueira David, viuvo, de Pedrogam Grande, correm editos de vinte dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que se julguem com direito á quantia de 2 escudos, producto de 40m² quadrados de terreno lavradio com arvores, ao mesmo pertencente, que faz parte da sua propriedade sita nos limites dos Caratões, para no referido praso deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar ao dono do terreno expropriado, que foi julgado livre e desembaraçado, a importancia referida.

Figueiró dos Vinhos, 29 d'abril de 1914.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão

Humberto Telles de Paiva Silvano

Editos de 20 dias

(2.º annuncio)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do escrivão do segundo officio e no processo de expropriação amigavel por utilidade publica requerido pela Fazenda Nacional para a construcção da estrada districtal numero 123, lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, em virtude de contracto celebrado com Manuel Francisco Neto e mulher Amelia Fernandes, de Pedrogam Grande, correm editos de 20 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que se julguem com direito á quantia de 102 escudos, producto de 40m², de superficie de uma casa, aos mesmos pertencente,

que fazem parte da sua propriedade sita em Pedrogam Grande, para no referido praso deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar aos donos do terreno expropriado, que foi julgado livre e desembaraçado a importancia referida.

Figueiró dos Vinhos, 7 de março de 1914.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito
Elisio de Lima.

O Escrivão,

Humberto Telles de Paiva Silvano

NO NOVO MUNDO
—
A melhor e ultima novidade em gravatas double-face modernas chics e de incomparavel duracão

Editos de 20 dias

(2.º annuncio)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do escrivão do 2.º officio, e no processo d'expropriação amigavel por utilidade publica, requerido pela Fazenda Nacional para a construcção da estrada districtal n.º 123, lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, em virtude de contracto celebrado com Julia das Neves, solteira, da Figueira da Foz, correm editos de vinte dias a contar da 2.ª publicação do respectivo annuncio, citando todas as pessoas que se julguem com direito á quantia de 27 escudos, producto de 440m² de terreno lavradio, á mesma pertencente, que faz parte da sua propriedade sita ao Convento, de Pedrogam Grande, para no referido praso deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar á dona do terreno expropriado, que foi julgado livre e desembaraçado, a importancia referida.

Figueiró dos Vinhos, 7 de março de 1914.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O Escrivão,

Humberto Telles de Paiva Silvano

CAPITAL

EM boas condições de garantia emprestam-se a juro rasoavel 500 ou 600 escudos.

N'esta redacção se diz.

Casa e horta

VENDE-SE uma boa moradia com terra d'amanho, oliveiras e videiras, tudo pegado e morado, situada junto da Estrada Nova, ao Barreiro, á entrada d'esta villa.

Quem pretender dirija-se ao commerciante Augusto do Carmo Alfonso, d'esta villa, que está encarregado da venda.

Venda de propriedades

Vende Manuel G. Santos. Quem pretender dirija-se-lhe.

Figueiró dos Vinhos

Mais outras remessas
de NOVIDADES acabam de chegar ao

BRUNO

Finissimas meia pretas e côres da moda, tanguê-Bordou-cast.º branco, alvadio e crú,

Tules (Guipures) para confecções de vestidos e para blouses, artigo chic. genero Bulgaro. Diferentes côres com a cor tango.

Kimones (vestidinhos) em linho para creanças; grande variedade de desenhos e côres

Preço de reclame 220

Tecidos finissimos emitação a seda para blouses, kimones e vestidos, nas mais ricas côres e padrões a 120, 160, 200 e 300

Cabeções e golas, em tule, renda e guipure, branco, creme, preto e bulgaro.

Luvas fio d'escocia, preto, branco e côres, na gu comprida e curta.

CALÇADO — Botas de estrefolfe preto e cor, com vasto sola de borracha e camurça, atacadas e com elastico, para homem. — Sapatos para senhora, nos mais modernos feitios, em verniz preto e cor e com camurça. — Botas e sapatinhos em todos os generos para creanças. — Chinellos para trazer por casa, artigo bom e elegante, em preto e cor e em pelle de vitella branca.

CAMISOLAS todas de malha aberta, tecido piquet para homem, com meia manga ou manga inteira. Artigo de grande duração

Suspensorios em todos os pre-

ços, findando em seda, a 600, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000.

Cachecorsets, nas mais belas côres com manga inteira.

Preço de reclame 150

Sombrinhas de côres e pretas, seda e algodão, com os mais modernos cubos.

Lencinhos brancos e côres, muito fininhos para senhora, a 40, 60 e 80

Echarps de seda, branco, preto e côres, do mais barato ao mais fino.

Ganchos e travessas com brilhantes (a grande moda), desde 300 a 1\$500 cada.

Perfumes e sabonetes estrangeiros Piver, Roger e Galet, nas essencias d'estes fabricantes ha sempre Florany, Zurca, Poupeu e outras já conhecidas.

Gravatas inglezas, nas mais modernas sedas e padrões a 500

LOUÇA — de Sacarem e Vista Alegre — pratos e outras peças arulso, e serviços de jantar para 6 e 12 pessoas desde 5\$000! — Chavenas muito lindas para chá, café e caldo.

VIDROS — copos, garrafas e calices em todos os generos

| | |
|-------------------------------------|-----|
| 1:000 copos para vinho, artigo bom. | 40 |
| 500 copos crystal para agua | 40 |
| 500 calices para licôr | 40 |
| 200 garrafas para vinho. | 160 |

TOALHAS E GUARDANAPOS

Sortimento sem rivalidade

| | |
|---|-----|
| Guardanapos de linho para chá | 40 |
| » meza. | 20 |
| Toalhas de rosto turcas brancas. | 140 |
| » de meza grandes | 250 |
| » de rosto lavradas, imitação a linho | 200 |
| Ditas felpudas ou linha, artigos bom para brindes, lembranças, etc., a 500, 600 e | 800 |

Uma visita ao

Bruno

P. S. — O Bruno encarrega-se, pela volta do correio, de mandar vir seja qual for o artigo de seu commercio, que não tenha ou não se encontre em qualquer outra casa.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalleas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VISITEM OS ARMAZES DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta
de escrever

AZUL que a acção do ar transforma n'um verdadeiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario

Benjamim A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem iludir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

| | |
|--|------|
| Almoço, separado. | 300 |
| Chá ou café e pão com manteiga | 100 |
| Jantar | 400 |
| Diaria 800 e | 1000 |
| Só dormida por pessoa | 300 |

N'estes preços está incluindo vinho as refeições.

éco mais a fineza de verificar o emblemá do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

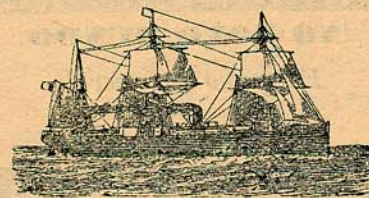
ede aos que desejam procurar o seu hotel, q avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de lettras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

AB L O SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS